

Bacharelado em Sistemas de Informação

**Regulamento do Projeto de
Graduação em Tecnologia**

(Trabalho de Conclusão de Curso)

São Paulo, janeiro de 2021.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Regulamento do Projeto de Graduação em Tecnologia

(Trabalho de Conclusão de Curso)

Autor: Matheus Matsuda Marangoni

Revisor: Sandra Puga

4ª edição

(Aprovado pelo NDE de S.I. 26/01/2021)

São Paulo, janeiro de 2021.

INTRODUÇÃO	6
1. PROJETO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA	8
1.1. OBJETIVOS QUE A ESPM VISA ALCANÇAR COM A REALIZAÇÃO DO PGT	8
1.2. DISCIPLINAS QUE OFERECEM SUPORTE DIRETO AO PGT	11
2. PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DO PGT	11
2.1. ORIENTAÇÃO	11
3. RESUMO DAS ETAPAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PGT	13
3.1. NO 6º. SEMESTRE	13
3.2. NO 7º. SEMESTRE	14
3.3. NO 8º. SEMESTRE	14
4. MODALIDADES DO TRABALHO	15
4.1. ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS	16
4.2. ORGANIZAÇÃO DOS PGTS	16
4.3. PLANO DE PESQUISA ACADÊMICA.....	16
4.3.2. ETAPAS - PESQUISA ACADÊMICA.....	18
4.4. PROJETO EMPREENDEDOR.....	19
4.4.1. ETAPAS - PROJETO EMPREENDEDOR	20
4.5. ESTUDO DE CASO	23
4.5.1. ETAPAS – ESTUDO DE CASO.....	23
5. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PGT	25
5.4. BANCAS AVALIADORAS.....	27
5.5. EXAME DE QUALIFICAÇÃO	28
5.5.1. COMPOSIÇÃO DA BANCA PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO	29
5.6. EXAME EM BANCA	29
5.6.1. COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA FINAL.....	31
5.7. PROCEDIMENTOS PARA AS BANCAS	31

APÊNDICES	
APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO GRUPO	34
APÊNDICE II – FORMULÁRIO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO	37
APÊNDICE III – ATA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO	39
APÊNDICE IV – ATA DE QUALIFICAÇÃO DO PGT	41
APÊNDICE V – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PGT-I: EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO EMPREENDEDOR ...	44
APÊNDICE VI – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PGT-I: EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA	47
APÊNDICE VIII – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PGT-II: EXAME EM BANCA DE PROJETO EMPREENDEDOR.....	53
APÊNDICE VII – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PG-II: EXAME EM BANCA DE PESQUISA ACADÊMICA	57
APÊNDICE IX – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO: EXAME EM BANCA DE ESTUDO DE CASO.....	61
APÊNDICE X – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXAME EM BANCA.....	65
APÊNDICE XI – ATA DE EXAME EM BANCA	68

Introdução

O presente documento tem por objetivo regulamentar o processo de elaboração e a avaliação, do Projeto de Graduação em Tecnologias (PGT). Também denominado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é previsto como atividade curricular obrigatória no curso de graduação em Sistemas de Informação da Escola Superior de Propaganda e Marketing.

O PGT contribui para integralização da carga horária do curso e a consolidação das competências do egresso estabelecidas à luz da Missão do curso de Sistemas de Informação, que é:

“Formar profissionais com profundos conhecimentos técnicos e organizacionais capazes de projetar, desenvolver e gerenciar sistemas complexos que afetem tanto as operações como as estratégias das organizações.

Dada a diversidade de atividades humanas permeadas pela computação, esses profissionais deverão possuir uma formação humanística tal, que lhes permita assumir a responsabilidade da produção de soluções, ferramentas e processos coerentes com valores éticos e de interesse social, buscando o bem-estar do ser humano e o avanço tecnológico.”,

O conteúdo deste documento objetiva definir o programa de PGT, formular os objetivos que a coordenação acadêmica pretende atingir ao oferecê-lo, e descrever detalhadamente os procedimentos a serem utilizados.

Espera-se, desta forma, contribuir para que toda a equipe envolvida diretamente com o PGT – estudantes pesquisadores, professores orientadores, secretaria, supervisão de projetos e a coordenação acadêmica do curso – possa atuar com elevado grau de convergência, tanto no que tange aos objetivos, quanto no que se refere ao processo e aos resultados esperados, com o desenvolvimento das etapas de planejamento, execução, apresentação oral e escrita dos resultados da pesquisa realizada pelos estudantes, com o apoio do professor orientador, convergente ao perfil esperado do egresso do curso:

“Demonstrar o entendimento dos diversos modelos de negócios, sendo capaz de analisar de forma sistêmica o ambiente do contexto organizacional de forma servir como agente transformador, projetando, desenvolvendo e

gerenciando, soluções tecnológicas que gerem valor às organizações por meio do aumento de eficiência.”

e ainda:

“Demonstrar espírito empreendedor, seja gerando valor para organizações nas quais venha a colaborar, ou criando e desenvolvendo o seu próprio negócio.”

Acreditando que a elevação da qualidade de qualquer atividade humana depende da contribuição de todos aqueles que não têm a alma pequena, se faz mister registrar a valiosa contribuição de estudantes, dos professores orientadores, da coordenação de curso e da direção acadêmica da ESPM que não têm medido esforços no encaminhamento de sugestões capazes de aperfeiçoar o ciclo de desenvolvimento do PGT, no qual são consideradas as quatro diretrizes do Plano Diretor Acadêmico 2013-2020: **a)** *De curso para uma aprendizagem heterogênea; b)* *De aula para uma aprendizagem viva; c)* *De conteúdo para o conteúdo aplicado ao contexto e d)* *De professor para mentor.*

Prof. Flavio Marques Azevedo

Coordenador Curso de Sistemas de Informação

flavio.azevedo@espm.br

1. Projeto de Graduação em Tecnologia

O PGT do curso de Sistemas de Informação da ESPM é um componente curricular obrigatório, sendo assim, requerido para a conclusão do curso, descrito no Projeto Pedagógico do curso e regulamentado nesse documento.

Em linhas gerais, o PGT é realizado ao longo do 7º. e 8º. semestres do curso, porém no 6º. Semestre ocorre a preparação dos estudantes para o desenvolvimento do projeto, seja por meio de disciplinas seja por meio de palestras para esclarecimento de dúvidas e orientações relativas a pesquisas exploratórias. Ainda no 6º semestre do curso o estudante deverá optar pela modalidade de trabalho que desenvolverá como PGT.

As modalidades de trabalho são: Pesquisa Acadêmica, Estudo de Caso e Projeto Empreendedor.

1.1. Objetivos que a ESPM visa alcançar com a realização do PGT

Levando-se em conta que o TCC representa uma das atividades acadêmico-pedagógicas do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, os objetivos perseguidos estão sintonizados com a missão da Instituição, em geral, e com os objetivos do Curso, em particular, buscando fortalecê-los.

Tendo em vista que a missão da ESPM consiste em *“Formar líderes capazes de transformar negócios e desenvolver o país.”*, o TCC configura-se como atividade acadêmica mais comprometida com a aprendizagem do que com contribuições inovadoras ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Consequentemente, explora mais a ideia de ‘ensino **com** pesquisa’ do que o ‘ensino **para** a pesquisa’.

Objetivos Gerais:

- Favorecer o enriquecimento do conhecimento acadêmico diante da realidade de Sistemas de Informação do setor empresarial, através de prática e instrumentação do aproveitamento teórico do estudante.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno uma visão prática do processo planejamento, desenvolvimento implantação e gerenciamento de Sistemas de Informação, na solução de um problema de mercado e exploração qualificada de oportunidades;

- Estimular a visão gerencial, com ênfase na orientação para resultados, raciocínio estratégico e capacidade de tomar decisões à base de dados e opiniões de especialistas das áreas envolvidas;
- Estimular a busca de soluções novas e eficientes para os problemas e oportunidades empresariais e/ou mercadológicas, premiando a inovação e o pensamento criativo, tanto na elaboração quanto na viabilização destas ações, apresentadas na forma de soluções tecnológicas e de sistemas.

Considerando que o objetivo do curso de Sistemas de Informação da ESPM é contribuir para a formação de profissional que detenha conhecimento amplo, profundo e articulado da realidade organizacional e, particularmente, da realidade empresarial e que para isto se compromete a oferecer sólida formação humanística, técnica e conceitual, é possível reconhecer, duas categorias de objetivos que norteiam o PGT: aqueles mais relacionados ao processo e aqueles mais relacionados aos resultados. Estão reunidos, na sequência, os objetivos que norteiam o programa de PGT da ESPM.

OBJETIVOS MAIS RELACIONADOS AO PROCESSO	OBJETIVOS MAIS RELACIONADOS AOS RESULTADOS
Estimular a elevação dos níveis taxonômicos da aprendizagem, possibilitando ao estudante atingir elevada capacidade de relação e análise, no desenvolvimento das etapas que caracterizam o processo investigatório.	Explorar os resultados alcançados com a experiência acumulada pela realização de atividades que caracterizam o PGT para realimentar disciplinas, conteúdos, programas e métodos de ensino e aprendizagem.
Estimular o estudante a estabelecer relações verticais e horizontais entre os conteúdos das diferentes disciplinas que compõem a grade curricular do curso, além de integrar as dimensões teóricas e práticas no esforço de interpretação dos fenômenos da realidade organizacional.	Capitalizar esforços e talentos dos professores orientadores e dos estudantes pesquisadores, organizando Banco de Casos com o objetivo de: <ul style="list-style-type: none"> a) divulgar a produção intelectual discente e docente; b) atualizar, dinamizar, ilustrar aulas expositivas; c) contribuir para o estabelecimento de interfaces entre a ESPM e outras IES.
Configurar oportunidade para o estudante elaborar, de forma metódica, uma reflexão fundamentada na área de seu maior interesse pessoal, profissional e/ou acadêmico por meio da realização do exercício investigatório.	Contribuir para a formação de profissionais capazes de interpretar a complexa realidade organizacional e propor projetos que contribuam para a elevação da qualidade de vida das pessoas e para o êxito das organizações.

Quadro 1 - Objetivos do PGT – Parte 1 de 2

OBJETIVOS MAIS RELACIONADOS AO PROCESSO	OBJETIVOS MAIS RELACIONADOS AOS RESULTADOS
<p>Estimular a busca permanente de um conhecimento crítico, reflexivo, fundamentado e atualizado sobre aspectos da realidade organizacional brasileira, por meio da realização de pesquisas sistematizadas.</p>	<p>Aproximar o universo do trabalho e do estudo por meio de programas de investigação capazes de contribuir para a formação do estudante, a elevação da qualidade das organizações alvo do estudo e o cumprimento da missão da ESPM.</p>
<p>Contribuir para a horizontalização da relação professor-estudante, estimulando o professor a se assumir como orientador e o estudante como pesquisador.</p>	<p>Contribuir para que o estudante desenvolva visão global e articulada das diferentes áreas de conhecimento relacionadas à Sistemas de Informação.</p>
<p>Contribuir para que o estudante se torne sujeito do processo de ensino e aprendizagem à medida que é estimulado a formular tema e problema de seu interesse, definir método que viabilize os processos de coleta, tratamento e análise dos materiais que fundamentarão descrições, análises e conclusões alcançadas.</p>	<p>Contribuir para que o estudante desenvolva e aperfeiçoe a comunicação oral e escrita.</p>
<p>Imbuir o estudante da atitude de ‘aprender a aprender’ de forma que em etapas posteriores à graduação, sinta-se capaz de elaborar planos de negócio, diagnósticos, planos de melhoria, programas de avaliação e interpretações compatíveis com a realidade organizacional.</p>	<p>Contribuir para que o estudante desenvolva a autoaprendizagem, a disciplina, a responsabilidade e a administração do próprio tempo, adquirindo competências típicas do bacharel em Sistemas de Informação e do pesquisador.</p>
	<p>Permitir a ESPM explorar o seu potencial e, pela qualidade do processo e dos resultados, contribuir para a aprendizagem organizacional, projetando a Escola, os programas de graduação em Sistemas de Informação e os atores envolvidos: discentes e docentes, lideranças acadêmicas e administrativas.</p>
	<p>Proporcionar aos estudantes uma formação integral que aproxime a teoria à prática, propiciando a oportunidade de aplicar os conhecimentos em situações reais decorrentes do projeto empreendedor proposto pelo próprio aluno.</p>

Quadro 2 - Objetivos do PGT – Parte 2 de 2

1.2. Disciplinas que oferecem suporte direto ao PGT

As disciplinas Projeto de Graduação I (PGTI) e Projeto de Graduação II (PGTII), ministradas respectivamente no 7º. e 8º. Semestres, oferecem suporte ao desenvolvimento do TCC, entretanto ao final do 6º. Semestre os estudantes deverão apresentar a composição do grupo de trabalho e optar pela modalidade de trabalho.

Semestre	Disciplina	Resultados esperados
6º. semestre	-	# definição dos grupos e modalidade de trabalho
7º semestre	PGT I	# 1ª versão do PGT para ser submetida ao Exame de Qualificação.
8º semestre	PGT II	# Versão final do PGT para ser submetida ao Exame em Banca.

Quadro 3 - Disciplinas de suporte ao PGT

A disciplina PGT-I é pré-requisito para a disciplina PGT-II, assim como a aprovação no Exame de Qualificação é obrigatória para o andamento do PGT-II.

2. Processo de orientação do PGT

Considerando que o PGT representa, para a maioria dos estudantes, a primeira experiência no que tange a realização de uma pesquisa de caráter acadêmico-científico, é extremamente importante que se apoiem em acadêmicos experientes. Isto diminuirá os problemas que possam comprometer os resultados, além de reduzir a incidência de erros e elevado retrabalho que o processo investigatório possa implicar.

2.1. Orientação

Buscando atingir os objetivos fixados para este exercício, a ESPM disponibilizará um orientador para cada grupo de estudantes e sublinha, enfaticamente:

- A importância de orientadores e orientandos trabalharem direcionados pelo calendário escolar da Escola. Os estudantes que descumprirem estas orientações podem ser reprovados no respectivo PGT e impedidos de submeterem os trabalhos à banca. O desconhecimento do conteúdo do regulamento do programa de PGT não será uma justificativa aceita na reivindicação de soluções de eventuais problemas, uma vez que o documento permanece disponível no Ambiente virtual da ESPM.
- Que orientadores e orientandos devem realizar reuniões de orientação, no mínimo semanais, nas dependências da ESPM ou por videoconferência. Atividades de orientação não podem ser realizadas na residência dos orientadores ou dos orientandos e tampouco em outras Instituições de Educação nas quais eventualmente o orientador trabalhe e/ou estude.
- Os orientadores e orientandos devem proceder ao preenchimento das Formulários de Acompanhamento das Orientações de modo que os conteúdos reflitam o processo de orientação (recomenda-se utilizar ferramentas online).
- Orientadores precisam homologar e registrar os resultados semestralmente na secretaria, conforme o calendário da Escola e do programa.

Cada grupo terá um orientador sugerido pela supervisão do PGT e deverá formalizar o convite ao Orientador preenchendo a Ficha de Aceite de Orientação (Anexo I). Cabe ao grupo providenciar a assinatura e encaminhamento do documento à supervisão conforme prazos estabelecidos no cronograma do PGT.

As orientações devem ser registradas na Ficha de Acompanhamento de Orientação e as entregas parciais do trabalho devem ser submetidas à apreciação do orientador por meio do ambiente virtual de aprendizagem, assim como os feedbacks devem ser registrados da mesma forma.

3. Resumo das etapas para o desenvolvimento do PGT

As etapas do PGT devem ser seguidas, visando um melhor enquadramento das atividades com relação ao tempo alocado em cada disciplina.

É desaconselhado que ao longo do sétimo e oitavo semestre do curso haja alteração na modalidade de PGT que orientou a formulação do projeto de pesquisa, realizado e aprovado no sexto semestre do Curso. Entretanto, os estudantes que tomarem esta decisão, em razão das especificidades que cada modalidade tem (mudanças de modalidade implicam na necessidade de um projeto relacionado à nova modalidade com as implicações regulares para sua execução, podendo resultar em semestres adicionais), devem levar em conta que estarão simultaneamente comprometendo um ou dois semestres letivos e postergando o término do curso. Pelas mesmas razões, é igualmente desaconselhável que orientadores e orientandos imprimam alterações estruturais ao PGT, ao longo do oitavo semestre do curso, tais como: mudanças de tema e problema, que impliquem na adoção de referenciais teóricos e metodológicos diferentes, expressivo volume de leituras suplementares, e alterações radicais na estrutura do texto inicialmente planejado.

Nenhum grupo de PGT poderá se desfazer no oitavo semestre (PGT II) na expectativa de seus membros integrarem novo(s) grupo(s). Os professores orientadores que perceberem alteração no grupo entre PGT I e PGT II devem comunicar formalmente à Secretaria e à Supervisão, além de não autorizar a permanência irregular do estudante no grupo.

3.1. No 6º. semestre

Ao longo do 6º. Semestre os estudantes deverão participar de palestras e/ou sessões de orientação de esclarecimentos sobre as modalidades de pesquisa.

Ao final do período, nos meses de Junho ou Dezembro, antes do encerramento do semestre letivo, os estudantes deverão preencher o formulário para formalização da composição dos grupos, escolha da modalidade do trabalho, objetivos gerais e tema preliminar do PGT e protocolar na Secretaria, respeitando os prazos estabelecidos no calendário escolar, que por sua vez organiza uma lista com as informações dos grupos e envia à Supervisão do PGT.

A supervisão do PGT complementa as informações sugerindo os Professores Orientadores e encaminha à coordenação do curso para aprovação.

3.2. No 7º. semestre

No início do 7º. Semestre, no período estabelecido no calendário do PGT-I os estudantes deverão formalizar o processo de orientação preenchendo a *Ficha de Aceite de Orientação* coletando a assinatura do professor(a) Orientador(a) e encaminhando à Secretaria.

Ao longo do 7º. Semestre os estudantes deverão participar de sessões de orientação com o professor designado para essa finalidade e elaborar as atas para registro das orientações, sendo que o trabalho deverá ser desenvolvido conforme modalidade escolhida.

As versões preliminares do trabalho devem ser entregues via ambiente virtual conforme prazos estabelecidos pelo orientador, e ao final do semestre os estudantes deverão submeter o trabalho à apreciação de uma banca de qualificação.

A versão final do trabalho deverá ser entregue também pelo ambiente virtual e submetido à verificação de plágio, e o resultado deve ser anexado ao trabalho.

O trabalho pode ser considerado aprovado para continuidade na disciplina PGT-II ou reprovado, nesse caso os estudantes estarão reprovados na disciplina PGT-I devendo cursá-la novamente.

3.3. No 8º. semestre

Os estudantes deverão implementar as melhorias propostas pela banca de qualificação conforme definições pactuadas com o orientador. E seguindo o mesmo formato, ao longo do 8º. semestre os estudantes deverão participar de sessões de orientação com o professor orientador e elaborar as atas para registro das orientações.

O trabalho deverá ser desenvolvido conforme modalidade escolhida, e as versões preliminares devem ser entregues via ambiente virtual conforme prazos estabelecidos pelo orientador.

Ao final do semestre os estudantes deverão submeter o trabalho à apreciação de uma banca de avaliação.

4. Modalidades do Trabalho

As modalidades do trabalho definem as características e objetivos dele, para cada modalidade existe um objetivo a ser atingido e um conjunto de elementos que devem compor o trabalho e de etapas que devem ser seguidas para o seu desenvolvimento.

As modalidades estabelecidas para o curso de Sistemas de Informação são apresentadas a seguir e detalhadas nos tópicos seguintes:

- **Pesquisa Acadêmica:** é um trabalho de natureza acadêmica com a finalidade investigativa, que em razão dos objetivos estabelecidos pode envolver a adoção de um ou de múltiplos métodos de pesquisa. O trabalho escrito reúne as características tradicionais de um estudo de caráter acadêmico-científico baseado em uma hipótese e cuja temática seja considerada relevante à área de Sistemas de Informação e à formação acadêmica dos autores.
- **Estudo de Caso:** é um trabalho de natureza acadêmica e prática que tem como objetivo a análise de uma situação real baseada no funcionamento de uma Organização, Sistema Computacional ou Jogo disponíveis ou atuantes no mercado. Estão por esse fato sujeitos à consequente análise, revisão, adequação e proposição de melhorias relacionadas às aplicações de Tecnologias da Informação de modo a aprimorar a operação do negócio, experiência do usuário, processos de negócio, dentre outros conforme proposta do estudo de caso. O trabalho se desenvolve a partir de ferramentas de diagnóstico mercadológico e de sistemas de informação ou de jogos, elaboração de um prognóstico e apresentação para um plano de implementação de novas soluções compreendendo sistemas computacionais de informação, jogos ou outra conforme natureza do caso.
- **Projeto Empreendedor:** é um trabalho de natureza acadêmica e prática que explora questões típicas da real implantação de um novo negócio aplicando técnicas de *Lean Startup*. Nesta lógica, assemelha-se à técnica de pesquisa Pesquisa-ação. O trabalho escrito deve reunir características que demonstrem a avaliação da viabilidade de um novo negócio e a aplicação de técnicas e ferramentas de modelagem do negócio (Business Model Canvas), de desenvolvimento de cliente (*Customer Development*), de definição do mínimo produto ou serviço viável (MVP), procurando prototipar e implementar soluções (*Design Thinking* e Metodologias Ágeis) de modo a, mais rapidamente, levantar indicadores (*Lean Analytics*) que permitam tomar decisões típicas dos empreendedores.

4.1. Organização dos grupos

Os grupos de trabalho devem ser organizados conforme a modalidade do trabalho, a saber;

- Pesquisa Acadêmica: 3 a 5 estudantes;
- Estudo de Caso: 3 a 5 estudantes;
- Projeto Empreendedor: de 4 a 6 estudantes.

Alterações na formação do grupo de trabalho, durante os semestres 7º. ou 8º, implicarão no reinício do programa na disciplina PGT I, por parte do(s) estudante(s) que tenha(m) saído do grupo, não sendo permitido o desenvolvimento de trabalhos individuais, com exceção a ser determinada em regime especial apenas na modalidade Pesquisa Acadêmica.

As situações de exceção são avaliadas pela Coordenação do Curso mediante solicitação do estudante interessado.

4.2. Organização dos PGTs

Para todas as modalidades de trabalho (Pesquisa Acadêmica, Estudo de Caso e Projeto Empreendedor), a realização do PGT implicará na realização de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, de acordo com a necessidade do projeto.

O desenvolvimento do PGT deverá contemplar, necessariamente, a adoção de recursos metodológicos específicos, justificados em razão das exigências e especificidades presentes no item *Objetivos do Projeto* proposto, independente da modalidade escolhida.

O PGT, independente da modalidade, deve compreender um texto elaborado de acordo com os padrões da norma culta da linguagem redigido conforme **Manual de Normalização da ESPM** (<https://normas-abnt.espm.br>).

4.3. Plano de Pesquisa Acadêmica

Especificamente para o Plano de Pesquisa Acadêmica, cabe esclarecer que a formulação de temas e problemas de pesquisa limitadas a revisões críticas da literatura não será aceita e reconhecida como PGT. A definição detalhada dos conteúdos esperados em um Plano Pesquisa Acadêmica (PGT–

PA) dependerá de como os estudantes e respectivo professor orientador construirão a base descritivo-analítica que imprimirá fundamentação e evolução lógica aos diferentes capítulos, em função das especificidades e exigências presentes na formulação do tema/problema/hipótese/variáveis. No entanto, é importante destacar que estudos desta natureza não podem ser confundidos com meras ilustrações do que está sendo investigado. Com a intenção de apresentar a estrutura mínima do desenvolvimento de um Plano de Pesquisa Acadêmica, geralmente, espera-se que ele tenha minimamente cinco capítulos conforme sugere-se no sumário executivo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

CAPÍTULO 1 Introdução – abordar aspectos/contexto que levaram e justificaram a investigação do tema desenvolvido. Apresentar a hipótese/questão motivadora, os objetivos da pesquisa e a justificativa para pesquisa proposta

CAPÍTULO 2 Revisão crítica da literatura que serviu de base para a realização de exercícios que envolvem descrições, interpretações e/ou análises do material empírico coletado.

CAPÍTULO 3 Descrição justificada dos recursos metodológicos que foram explorados no processo investigatório.

CAPÍTULO 4 –Exercícios de descrição, interpretação e/ou análise do material empírico coletado (esta articulação entre objetivos justificadores da pesquisa, referencial teórico e empírico corresponde a um exercício autoral que legitimará a formulação de hipótese (em pesquisas exploratórias) ou a elaboração de conclusões).

CAPÍTULO 5 Conclusão e **recomendações**, onde serão recapitulados os objetivos do trabalho e apresentados os achados, além de indicados possíveis encaminhamentos e continuação dos estudos.

Referências bibliográficas

Anexos/Apêndices

Quadro 4 - Sumário executivo para a Pesquisa Acadêmica

4.3.2. Etapas - Pesquisa Acadêmica

Considerando que o Programa de Trabalho de Conclusão de Curso se desenvolve em dois semestres (precisamente entre o sétimo e oitavo semestre), é possível afirmar que se encontra organizado nas seguintes fases:

A primeira fase, situada no sétimo semestre do curso, resultará na reunião da maior quantidade de material necessário à fundamentação de descrições, interpretações e análises que imprimirão credibilidade às conclusões reunidas no projeto de pesquisa.

Destaca-se que a submissão do PGT ao Exame de Qualificação só tem sentido se o qualificador tiver acesso à 1ª versão do trabalho e não às partes superficiais e desarticuladas do que será o PGT. Apenas desta forma ele poderá identificar pontos fortes e pontos que merecem ampliações, aprofundamentos, articulações, correções etc. A aprovação do PGT e consequente sequência a ser desenvolvida no 8º semestre depende da nota média das avaliações feitas pelo Orientador e Qualificador, com pesos de 60% e 40% respectivamente.

A segunda e última fase está situada no oitavo semestre do curso, e compreende a correção do trabalho na direção apontada pelo relatório de qualificação somada aos demais capítulos, apêndices e anexos. A submissão do trabalho ao Exame em Banca dependerá da avaliação e autorização formal do professor orientador. Caso o PGT seja recomendado pelo professor orientador, em data prevista no calendário do Programa de PGT, o material será depositado no ambiente virtual, previamente autorizado por um formulário cujo conteúdo formaliza esta decisão, discrimina a composição da banca e estabelece a agenda para realização do exame (mês/dia/hora).

CICLO	DISCIPLINA	ETAPAS COMPONENTES	ENTREGAS
6º.	-	Definição do Tema, objetivos e grupo.	- Entrega do formulário de composição de grupo à Secretaria
7º	PGT I	Capítulos de 1 a 3	- Entrega Parcial do PGT para Qualificação
8º	PGT II	Capítulos de 1 a 5	- Entrega Final do PGT para Banca Examinadora

Quadro 5 - Entregas do PGT: Pesquisa Acadêmica

4.4. Projeto Empreendedor

O PGT da modalidade Projeto Empreendedor (PGT-EMP) caracteriza-se, também, como trabalho de aplicação de conceitos, princípios e modelos teóricos a uma situação concreta. Os alunos dedicam-se à concepção de um negócio em que a nova empresa se apresenta como entrante no ramo escolhido. Assim, procura lançar mão de conceitos, de modelos e de ferramentas, sobretudo para conseguir responder sobre a atratividade e viabilidade da oportunidade e o modelo de negócio possível de ser implementado. Há necessidade de indicar os conceitos, modelos e ferramentas utilizadas e seus resultados, sendo que se procura examinar a adequação do uso delas, não se exigindo justificativas alongadas de suas utilizações. O PGT-EMP reunirá informações a respeito do planejamento do novo negócio e registro dos acontecimentos durante a fase de planejamento e implementação de um novo negócio baseado em soluções computacionais, o desenvolvimento de tais aplicações, até o momento de apresentação para a banca final.

Trata-se de uma modalidade que visa estimular os estudantes, potenciais empreendedores, a agir no sentido de procurar implementar o negócio que foi visualizado por eles ou, mais rapidamente, caracterizar e fundamentar a impossibilidade deste negócio. Assim, o grande motivador é a visão da oportunidade ou da missão propostos pela equipe e que servem como contexto e balizador das investigações e da ação dos próprios estudantes, que investigarão a demanda pelo produto ou serviço pensado e respectiva proposta de valor que permita diferenciação, e conceberão o modelo de negócio e um Mínimo Produto Viável – MVP. Serão avaliados com isso os aspectos técnicos e operacionais, financeiros, econômicos e comerciais envolvidos, definindo os processos técnicos de desenvolvimento e a viabilidade do negócio. Deste modo, poderão tomar decisões bem como iniciar as ações necessárias para implementar o negócio.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A ênfase do texto é apresentar os pontos importantes do plano empreendedor de modo a despertar o interesse de possíveis investidores.

Capítulo 1 Conceito do Negócio: deverá ser descrito o conceito do negócio, respondendo questões-chave, como: 1. O QUE é o seu produto/serviço e o que ele faz?; 2. EM QUE ele é diferente de outros produtos/serviços disponíveis?; 3. QUEM o comprará?; 4. POR QUE eles o comprarão? (Preço, conveniência, oferece uma sensação de segurança/ bem-estar, é melhor; experiência prazerosa etc.) e 5. COMO ele será promovido e vendido?. Importante destacar a vantagem competitiva do conceito do negócio.

Capítulo 2 Modelo de Negócio: Desenvolver o Canvas do Produto ou Serviço inicial. Desenvolver o Produto Mínimo Viável (MVP) e testá-lo no mercado, com pesquisa previamente estruturada, de modo a levantar as impressões, sugestões para que o Canvas inicial, bem como o MVP seja reavaliado, atendendo às verdadeiras necessidades do público-alvo. Após esta etapa, desenvolver:

Plano de Marketing 1) Estratégia de marketing definir qual caminho seguir para promover o seu produto ou serviço e fazer com que o cliente venha até a sua empresa. Como quer que a sua empresa seja reconhecida pelo seu público-alvo? Como vai fazer para atingir esse objetivo? O que você precisa fazer para atingir esse objetivo? 2) Posicionamento: Quais características e atributos destacar? Em relação à concorrência? Quais benefícios estarão associados a ele? Qualidade e Preço? 3) Atividades de Marketing: Propaganda, Publicidade e Promoções.

Plano Financeiro: Esse item deve ser preenchido conforme itens do Simulador Financeiro do Plano de Negócios

Capítulo 3 Diagnóstico: ambiente de negócios (macro e micro ambiente e concorrência Viabilidade mercadológica do produto/serviço.

Capítulo 4 Desenvolvimento: descrição de Requisitos (a partir das pesquisas com usuários – Use Cases) ; Definição do Modelo Conceitual (diagramas UML) ; Projeto Arquitetônico (*High and Low-level Design*) ; MVP (*Minimum Value Product* ou Produto Mínimo Viável), Simulação ou Protótipo

Referências Bibliográficas

Anexo/Apêndice

Quadro 6 - Sumário Executivo para o Projeto Empreendedor

4.4.1. Etapas - Projeto Empreendedor

O Projeto Empreendedor em si é desenvolvido nos 7º e 8º semestres (ciclos) do curso, porém por suas características peculiares apresentadas no tópico 3.2, essa modalidade, para ser aceita como Projeto de Graduação em Tecnologia, exige uma etapa a mais, qual seja: a Autorização da Supervisão da Área de Projetos Acadêmicos, mediante a entrega de um pré-projeto de pesquisa, chamado de “Projeto de Autorização de PGT-EMP” que deve ser desenvolvido pelos estudantes que desejam realizar essa modalidade de PGT.

A Supervisão da Área de Projetos Acadêmicos, estipulará uma Banca Examinadora de Autorização composta por 3 docentes do curso, preferencialmente, mas não obrigatoriamente, orientadores de PGT, que farão um *Blind Review* dos projetos e deverão emitir uma parecer em formulário específico com o seu voto e em caso de voto da maioria pela autorização, ficará o projeto

(e os respectivos estudantes) autorizado a seguir o seu desenvolvimento durante o PGT I e II e a supervisão atribuirá um orientador com aderência ao tema escolhido. Em caso de não autorização, os estudantes deverão seguir no PGT na modalidade de Pesquisa Acadêmica.

A primeira fase do PGT em si, situada no sétimo semestre do curso, resultará na reunião da maior quantidade de material necessário à fundamentação do empreendimento proposto, com interpretações e análises que deverão imprimir credibilidade às conclusões reunidas no projeto, atualizando e ajustando os dados apresentados no Projeto de Autorização comentados pela Banca Examinadora de Autorização bem como um detalhado Plano de Desenvolvimento e ainda a apresentação de um protótipo funcional da aplicação computacional que suporta o empreendimento.

Neste caso, também se destaca que a submissão do PGT ao Exame de Qualificação deve ser feita em um só documento completo não em partes superficiais e desarticuladas do que será o PGT. Apenas desta forma ele poderá identificar pontos fortes e pontos que merecem ampliações, aprofundamentos, articulações, correções etc. A aprovação do PGT-EMP e consequente sequência a ser desenvolvida no 8º semestre também depende da nota média das avaliações feitas pelo Orientador e Qualificador, com pesos de 60% e 40% respectivamente.

A segunda e última fase está situada no oitavo semestre do curso, e compreende a correção do trabalho na direção apontada pelo relatório de qualificação somada à etapa de Codificação e ainda reformular os itens apresentados no PGT-I conforme resultados dos testes e amadurecimento da proposta de negócio:

- **Conceito do Negócio Reformulado:** Os alunos deverão descrever o conceito do negócio reformulado, a partir do feedback que tiveram com o MVP, considerando os tópicos idealizados para este item no 1º semestre.
- **Modelo de Negócio Reformulado:** Reformular o Canvas do Produto ou Serviço, a partir do feedback que tiveram com o MVP, considerando os tópicos idealizados para este item no 1º semestre.
- **Produto ou Serviço Final:** Os alunos deverão descrever as mudanças principais entre o MVP testado e o produto a ser considerado para o trabalho, incluindo os resultados das entrevistas e testes realizados. O MVP, em versão *Alpha Test*, publicada, quando possível em lojas de aplicações públicas.
- **Diagnóstico:** Paralelamente à aplicação do MVP, os alunos deverão levantar dados secundários do ambiente de negócios (macro e micro ambiente e concorrência), de modo que ofereçam insumos para a reflexão sobre a viabilidade mercadológica do produto/serviço.

A submissão do trabalho ao Exame em Banca dependerá da avaliação e autorização formal do professor orientador. Caso o PGT seja recomendado pelo professor orientador, em data prevista no calendário do Programa de PGT, o material será depositado na Secretaria, previamente autorizado por um formulário cujo conteúdo formaliza esta decisão, discrimina a composição da banca e estabelece a agenda para realização do exame (mês/dia/hora).

CICLO	DISCIPLINA	ETAPAS COMPONENTES	ENTREGAS
6º.	-	– Definição do Tema, objetivos e grupo.	- Entrega do formulário de composição de grupo à Supervisão do PGT
7º	PGT I	– Capítulos de 1 à 4 contendo os seguintes itens: 1 Conceito do Negócio completo 2 Modelo do Negócio (versão preliminar) 3 Diagnóstico 4 Desenvolvimento: Versão inicial do MVP Realização de testes para Validação Modelo conceitual da solução	- Protótipo Funcional - Entrega Parcial do PGT para Qualificação
8º	PGT II	– Capítulos de 1 à 4 contendo os seguintes itens: 1 Conceito do Negócio completo 2 Modelo do Negócio (versão revisada) Plano de Marketing Plano Financeiro 3 Diagnóstico – Revisão da análise de viabilidade 4 Desenvolvimento: Versão final do MVP e demais itens.	- Entrega Final do PGT para Banca Examinadora - MVP funcional em versão Alpha Test

Quadro 7 - Entregas do PGT: Projeto Empreendedor

4.5. Estudo de Caso

A definição detalhada dos conteúdos esperados em um Estudo de Caso (PGT–EC) dependerá do caso de estudo escolhido pelos estudantes e de acordo com o respectivo professor orientador como será realizada a determinação das teorias base para a construção do texto descritivo-analítico e da consequente solução proposta para a empresa alvo do projeto. No entanto, é importante destacar que projetos deste modelo não devem ser confundidos com meras ilustrações do que está sendo estudado. Com a intenção de apresentar a estrutura mínima do desenvolvimento de um projeto de Estudo de Caso, geralmente, espera-se que ele tenha minimamente cinco capítulos conforme descritos no sumário executivo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Capítulo 1 Introdução – abordar aspectos/contexto que levaram e justificaram a investigação do estudo de caso desenvolvido.

Capítulo 2 Revisão crítica da literatura que serviu de base para a realização de exercícios que envolvem descrições, interpretações e/ou análises do material empírico coletado.

Capítulo 3 Descrição e análise do material coletado junto a empresa e mercado alvo, gerando um diagnóstico da empresa em relação ao uso de tecnologias em seu dia a dia e um prognóstico que indicará o cenário futuro para o emprego de novas e melhores tecnologias nos processos internos e externos da empresa alvo do projeto.

Capítulo 4 Construção de um plano de implementação para novas ferramentas e/ ou sistemas de TI para o desenvolvimento/ crescimento da empresa.

Capítulo 5 Conclusão e recomendações futuras, que indicarão o benefício que o novo plano de gestão em tecnologia irá oferecer para empresa.

Quadro 8 - Sumário executivo para o Estudo de Caso

4.5.1. Etapas – Estudo de Caso

Assim como o Projeto de Pesquisa Acadêmica, o modelo Estudo de Caso é desenvolvido efetivamente no 7º e 8º semestre (ciclos) do curso. Porém, em função da necessidade de uma empresa alvo do projeto, há a necessidade de o grupo realizar uma carta acordo com tal empresa. A

empresa reconhecerá o aceite do grupo por meio de uma carta acordo, sem fins jurídicos, assinada e com firma reconhecida de um representante, seja ele sócio/ proprietário ou o gestor de sistemas de informações, conforme modelo presente nos modelos anexos a esse documento.

Ao longo do 7º semestre, o grupo desenvolve o levantamento de dados da empresa, tais como sistemas utilizados, características dos produtos e/ ou serviços ofertados etc., pesquisa do ambiente mercadológico e tecnológico de tal empresa, para o entendimento mais profundo do cenário futuro e, por fim, da determinação do prognóstico, com destaque para a indicação dos problemas/oportunidades a serem trabalhadas no 8º semestre.

Neste caso, também se destaca que a submissão do PGT ao Exame de Qualificação deve ser feita em um só documento completo não em partes superficiais e desarticuladas do que será o PGT. Apenas desta forma ele poderá identificar pontos fortes e pontos que merecem ampliações, aprofundamentos, articulações, correções etc. A aprovação do PGT-E e consequente sequência a ser desenvolvida no 8º semestre também depende da nota média das avaliações feitas pelo Orientador e Qualificador, com pesos de 60% e 40% respectivamente.

No último semestre, 8º período, o grupo deve desenvolver a solução para os problemas identificados. Tal solução pode estar voltada para melhorias no processo de gestão dos sistemas de informação, implementação de novas soluções tecnológicas e/ ou desenvolvimento de software. Independente da solução a ser implementada, é obrigatório o desenvolvimento de um planejamento de execução do projeto e de um levantamento de custos que sejam adequados e viáveis a realidade da empresa alvo do projeto.

CICLO	DISCIPLINA	ETAPAS COMPONENTES	ENTREGAS
6º.	-	Definição do Tema, objetivos e grupo.	- Entrega do formulário de composição de grupo à Secretaria
7º	PGT I	CAPs 1 A 3	- Entrega Parcial do PGT para Qualificação
8º	PGT II	CAPs 1 A 5	- Entrega Final do PGT para Banca Examinadora

Quadro 9- Entregas do PGT: Estudo de Caso

5. Procedimentos de Avaliação do PGT

O PGT será avaliado com base em duas notas atribuídas e registradas na Secretaria do programa de graduação semestralmente, sendo a primeira nota semestral (PGT I) resultante de nota atribuída pelo professor qualificador (40% da média) e pelo professor orientador (60% da média). A segunda e última, será atribuída pelos membros da Banca Examinadora (PGT II), em igual peso.

Os critérios de avaliação a serem utilizados pelos professores orientadores, professores qualificadores, professores membros da banca na qualificação e avaliação do PGT em suas versões parcial e final estão disponibilizados no Ambiente virtual – Programa do PGT.

Os aspectos abaixo reunidos podem ser reconhecidos como a síntese do que deve ser levado em consideração na avaliação das atividades envolvidas no processo de investigação que resulta no PGT:

- A elaboração do PGT está centrada em duas disciplinas – PGT I e PGT II –, sendo assim, o estudante para ser aprovado no programa deve ser aprovado nas duas disciplinas, com nota igual ou superior a sete pontos.
- A nota atribuída pelo professor orientador e qualificador, no sétimo semestre, e pelos membros da Banca Examinadora, no oitavo semestre, pode variar de zero (0) a dez (10,0), fracionadas em cinco décimos (0,5).
- Independentemente da modalidade de PGT e da disciplina envolvida – se PGT I ou PGT II –, as avaliações parciais e final são individuais. Sendo assim, haverá avaliação individual de cada participante no caso dos grupos, considerando as atividades por eles realizadas em termos quantitativos, qualitativos e em conformidade ao cronograma de trabalho, além de sua contribuição ao grupo como um todo.
- A identificação comprovada de plágio será punida com a reprovação sumária dos autores. Desconhecimento de procedimentos relativos à indicação de fonte de pesquisa não será aceito frente a eventuais casos de apropriação indevida da produção acadêmica de terceiros. Entende-se que todos os estudantes envolvidos com as disciplinas relacionadas ao PGT já foram orientados acerca dos procedimentos legítimos e que contam com o Manual de Normalização dos Trabalhos Acadêmicos, elaborado e disponibilizado para a comunidade ESPM pela Biblioteca.
- O programa de PGT pressupõe que todo trabalho seja realizado pelos componentes do grupo. A atribuição de erros a terceiros (revisão do texto, formatação ou

qualquer outra atividade), não é aceita como justificativa, sendo inclusive, conforme sua gravidade, motivo para reprovação na etapa.

- Os relatórios parciais do PGT-I para Qualificação e relatório final para banca terão suas versões eletrônicas submetidas ao software *Urkund*, conforme indicação dos respectivos programas, envio via Ambiente virtual conforme indicado no programa da disciplina, durante o 6o semestre.
- O professor qualificador receberá do professor orientador o arquivo do trabalho que irá qualificar em meio digital usando-se o controle de plágio. Ao fazer a ata de qualificação, o professor qualificador deverá anexar o resumo da consulta feita ao sistema de verificação de plágio recebida. Caso descumpra este procedimento o Exame de Qualificação será invalidado.
- O professor orientador receberá a última versão do PGT para avaliar se o trabalho permite a participação dos autores no Exame em Banca via Ambiente virtual. Ao completar o formulário que autoriza o grupo que orienta (em PGT2) se submeter ou não ao Exame em Banca, deverá anexar o resumo da consulta de plágio. Caso contrário a Secretaria não estará autorizada a receber os PGT dos estudantes.
- Apesar de o PGT-E se caracterizar como análise de viabilidade voltada à implementação, a sua apreciação acadêmica não dependerá de o resultado econômico-financeiro esperado para o empreendimento ser favorável, mas da adequação do método adotado e da pertinência dos argumentos teóricos e empíricos construídos.
- No PGT I, as notas semestrais alcançadas dentro do prazo previsto pelo Calendário Escolar da ESPM devem ser registradas no Ambiente virtual, pelo professor orientador. No PGT II, essa nota é registrada pela Secretaria mediante entrega da Ata e formulários de avaliação.
- Caso algum grupo de estudantes não deposite o PGT na data fixada no calendário do programa estabelecido naquele semestre, terá subtraído 1,0 (um ponto), por dia de atraso, da nota referente àquele semestre – para efeitos de cálculo serão considerados sábados, domingos e feriados.
- A aprovação dos estudantes que submeterem o PGT elaborado à avaliação da Banca Examinadora estará condicionada a uma conquista de 7,0 (sete) pontos no exame. Consequentemente, caso a nota obtida seja inferior a 7,0 (sete) pontos, os autores do PGT estarão reprovados na disciplina PGT II.

Como em qualquer outra disciplina, eventuais casos de alteração de nota atribuída no sétimo semestre, o professor cumprirá os procedimentos determinados pela Secretaria, respeitando o calendário em vigor. Destaca-se absoluta impossibilidade do professor orientador alterar as notas atribuídas pelo qualificador ou pelos membros da Banca Examinadora.

A documentação de apoio ao processo operacional do Programa de PGT, Formulários de Avaliação de PGT I – 7º semestre – Qualificação, Formulário de encaminhamento de PGT para exame de Banca, Formulários de Avaliação de PGT II – 8º semestre – Banca e Ata de reunião de exame de banca será revisado semestralmente pela Supervisão do Programa de PGT, ficará disponível no Ambiente virtual – área dos orientadores – e será distribuído aos orientadores pela Secretaria sob a instrução da Supervisão da Área de Projetos Acadêmicos.

Em todas as modalidades, o impacto da responsabilidade social e ambiental, tanto no levantamento das informações, quanto no desenvolvimento do trabalho deve ser considerado e incluído sempre que tiver pertinência e quando considerado excepcionalmente desenvolvido, deverá ser-lhe atribuído 1,0 (um) ponto extra, nos termos da Portaria Interna 001/2014.

OBS.: Ocorrências que não se enquadrem neste regulamento serão avaliadas pela Supervisão do Programa de PGT em conjunto com o Supervisor de Projetos Acadêmicos e, se necessário, com o Coordenador do Curso de Sistemas de Informação.

O e-mail acadêmico da ESPM é o canal oficial de comunicação com o Programa de PGT e as comunidades do Ambiente virtual (PGT I e PGT II) contém todos os documentos orientativos ao desenvolvimento do PGT. O Programa de PGT não se compromete a enviar comunicações além do e-mail acadêmico.

5.4. Bancas Avaliadoras

Durante todo o processo de desenvolvimento ao longo do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT, que se dará especificamente nas disciplinas de PGT I e PGT II, o processo de avaliação continuada se dará durante as orientações com entregas parciais por parte dos estudantes e consequentes feedbacks por parte dos professores orientadores, que avaliarão também o processo de desenvolvimento como um todo.

Todavia, o resultado tangível desse processo deverá ser avaliado em banca em dois momentos: no Exame de Qualificação, com uma entrega parcial de conteúdos mínimos previstos para o PGT I e no Exame de Banca, ao final do processo, em que deverão ser apresentados o projeto final,

e no caso das modalidades Empreendedor (PGT-EMP) o MVP do empreendimento e e Estudo de Caso (PGT-EC) o MVP das melhorias propostas, em qualquer das modalidades inclusive com a defesa oral.

5.5. Exame de Qualificação

O exame de qualificação é realizado ao final do 7º. Semestre conforme o calendário institucional.

A realização do Exame de Qualificação é atividade obrigatória para todos os estudantes sendo que a eventual falta no exame de qualificação implica na reprovação da disciplina e exclusão do aluno faltante do grupo. Nesta oportunidade, a primeira versão do PGT será avaliada e esta avaliação resultará em documento escrito – o Relatório de Qualificação. Este relatório deverá ser impresso em três vias: uma delas será destinada ao professor orientador, outra aos estudantes e a última à Secretaria da graduação.

Cabe ao professor orientador a responsabilidade de convidar um profissional para qualificar a primeira versão do PGT entre os nomes incluídos na lista de qualificadores divulgada pela Supervisão do PGT.

Objetiva-se, com isto:

- a.** Alertar orientadores e orientados para as eventuais fraquezas do PGT, para a possibilidade de os autores serem reprovados por insuficiência de conteúdo;
- b.** Oferecer condições para os autores da primeira versão do PGT aprimorem o conteúdo e a forma do trabalho submetido ao exame de qualificação;
- c.** Oferecer condições de o professor orientador contar com uma visão cuidadosa de um colega sobre a primeira versão do PGT;
- d.** Contribuir para a ampliação da aprendizagem dos autores, e
- e.** Partilhar a responsabilidade pela avaliação e atribuição da nota do grupo resultante da média aritmética calculada entre a nota atribuída pelo orientador (60% da média) e pelo qualificador (40%).

O Exame de Qualificação resultará em atribuição de nota e corresponderá a um parecer escrito e comentado sobre o andamento e a qualidade da primeira versão do PGT. Nesta ocasião, os

pontos positivos e negativos do texto são ressaltados, recomendações são registradas, e os autores de PGTs com problemas estruturais são alertados acerca do risco de reprovação.

Informa-se que ocorrerá o acompanhamento dos resultados destas qualificações de forma a minimizar o aceite de textos incompletos para realizar o exame de qualificação, comprometendo os resultados esperados.

Destaca-se que o professor responsável pelo Exame de Qualificação irá recomendar ou não a continuidade do trabalho no semestre subsequente e a decisão acerca da aprovação ou reprovação dos estudantes que formam o grupo será partilhada com o professor orientador. No entanto, cabe esclarecer que há expectativas de que orientadores e qualificadores tenham visão convergente sobre o trabalho avaliado. O não registro da nota atribuída pelo professor orientador e respectivo qualificador aos membros do grupo que orienta, na disciplina PGT I (sétimo semestre), incorrerá em REPROVAÇÃO do estudante ou do grupo de estudantes naquele semestre.

5.5.1. Composição da Banca para o Exame de qualificação

A banca para o exame de qualificação deverá ser composta por dois (2) avaliadores:

- O professor orientador (presidirá as atividades como mediador e avaliador).
- E um membro interno ou externo ao Curso de Sistemas de Informação da ESPM.

Para compor a banca em questão será indispensável que o examinador convidado – tanto o interno, quanto o externo – apresente afinidades acadêmicas e profissionais com o tema explorado no PGT. Para evitar o descumprimento do que foi anteriormente estabelecido, a formação das bancas será acompanhada pela Supervisão do Programa, razão pela qual é enfaticamente recomendado que, tanto a formação, quanto o agendamento das bancas sejam oficializados no prazo estabelecido pelo cronograma de atividades do programa.

5.6. Exame em Banca

Durante o oitavo semestre, observando as datas do calendário do Programa de PGT, o professor orientador avalia a versão final do PGT e decide pela recomendação ou não do PGT para o Exame em Banca. Esta decisão deve ser formalizada por escrito. Em caso positivo, os estudantes, autores do PGT recomendado, deverão enviar a versão final do PGT ao orientador via Ambiente

Virtual de Aprendizagem (Canvas), até a data limite constante no calendário do Programa de PGT, no formato digital:

- Texto completo, via *Ambiente virtual*, no link disponibilizado pelo orientador, incluindo ficha catalográfica;
- Link da loja pública de aplicações ou website com acesso público à aplicação que suporta o empreendimento (PGT-EMP) e
- Código completo da aplicação em formato ZIP (PGT-EMP).

Após a verificação do relatório de plágio e conferência da ficha catalográfica, se considerado apto pelo Orientador, este habilitará o PGT para o exame em banca por meio do preenchimento de recomendação disponibilizada pela Secretaria em que constam:

- recomendação do PGT para o Exame em Banca;
- data e horário previstos para ocorrer o Exame em Banca;
- formação da banca envolvendo (necessariamente) o professor orientador, o professor qualificador, e um professor interno ou externo à ESPM (desde que tenha formação acadêmica e experiência profissional no setor explorado pelos autores do PGT).

Atenção:

- Os arquivos enviados devem estar formatados conforme recomendações constantes no **Manual de Normalização da ESPM**, com a respectiva ficha catalográfica de identificação do PGT.
- Os estudantes que, por quaisquer motivos, não depositarem as cópias do PGT, obedecendo às informações antes reunidas, em conformidade com o calendário do programa de PGT fixado naquele semestre, comprometerão 1,0 (um ponto) por dia de atraso (neste cálculo serão considerados sábados, domingos e feriados). Esta subtração é realizada pela Secretaria, independe do professor orientador ou dos membros da banca.

5.6.1. Composição da Banca Examinadora Final

A Banca Examinadora deverá ser composta por três (3) avaliadores:

- O professor orientador (presidirá as atividades como mediador e avaliador).
- O professor responsável pelo Exame de Qualificação.
- E um membro interno ou externo ao Curso de Sistemas de Informação da ESPM.

Para compor a banca em questão será indispensável que o examinador convidado – tanto o interno, quanto o externo – apresente afinidades acadêmicas e profissionais com o tema explorado no PGT. Para evitar o descumprimento do que foi anteriormente estabelecido, a formação das bancas será acompanhada pela Supervisão do Programa, razão pela qual é enfaticamente recomendado que, tanto a formação, quanto o agendamento das bancas sejam oficializados no prazo estabelecido pelo cronograma de atividades do programa.

5.7. Procedimentos para as Bancas

A defesa oral dos resultados do PGT em Banca, seja ela qualificadora ou examinadora, é atividade obrigatória para todos os estudantes. Por ser uma atividade pública, deverá ser previamente agendada pelo orientador conforme o calendário da ESPM e a Secretaria deverá realizar a divulgação no portal da ESPM. Eventual necessidade de alteração de data ou horário da banca, por parte do grupo e/ou professor orientador, deve ser comunicada urgentemente à Secretaria, de forma que possa disponibilizar informação sobre nova data e/ou horário aos públicos interessados. Espera-se que o professor orientador e seus orientados reúnam os convidados para legitimar a avaliação a ser realizada.

Os membros da Banca devem receber uma cópia do trabalho com, pelo menos, 15 dias (corridos) de antecedência. Isto permitirá a leitura cuidadosa e o preenchimento (digitado) do formulário de avaliação que acompanha o PGT. Este formulário tem por objetivo estabelecer critérios que devem ser respeitados na avaliação dos trabalhos e, desta forma, desestimular a ocorrência de importantes disparidades entre as bancas.

No dia e horário marcados, os estudantes, os membros da Banca, e demais pessoas interessadas em assistir a defesa, reunir-se-ão nas dependências da ESPM e a arguição realizar-se-á obedecendo à seguinte sequência:

- O Professor Orientador, na condição de presidente e mediador da Banca Examinadora, abrirá a sessão apresentando os autores do trabalho, os membros da banca e os procedimentos que nortearão as atividades.
- Os autores do trabalho farão apresentação sucinta do conteúdo do PGT, atendo-se aos objetivos, estratégias metodológicas utilizadas, discussões que fundamentaram as conclusões alcançadas, principais contribuições e sugestões, envolvendo, para isto, vinte (20) minutos.
- O (s) professor(es) convidado (s) farão, um após outro, a arguição, envolvendo, no máximo, vinte (20) minutos, cada um.
- Os autores do trabalho disporão de vinte (20) minutos para responder as perguntas formuladas por cada um dos examinadores.
- Utilizando-se do Formulário de Avaliação e da Ata de Avaliação do PGT – documentos disponibilizados ao professor orientador pela Secretaria –, os participantes da Banca Examinadora, reservadamente, indicarão – justificadamente – a nota atribuída ao PGT apresentado. Nesta ocasião, caberá ao Professor Orientador: I) calcular a média alcançada pelos autores do PGT, realizando o cálculo aritmético das notas atribuídas pelos avaliadores; II) preencher a Ata de Avaliação com a síntese da avaliação feita pelos membros da banca; III) encaminhar à Secretaria a Ata de Avaliação devidamente preenchida e os formulários de avaliação corretamente preenchidos e assinados pelos membros da banca.
- Uma cópia digitalizada da Ata do Exame em Banca será anexada ao exemplar digital, e encaminhado à biblioteca. Objetiva-se com isso orientar os consulentes do material sobre a qualidade acadêmica do trabalho. Sendo assim, é importante que o registro das justificativas da nota atribuída seja legível em forma e claro em conteúdo.
- O Professor Orientador, na condição de presidente da Banca Examinadora, divulgará o resultado da avaliação registrado na Ata de Avaliação do PGT – ressaltando a média alcançada e os argumentos que justificaram a média atribuída.
- Caso algum PGT venha obter nota 10,0 (dez), atribuída por todos os membros da Banca, e houver unanimidade na sua indicação para concorrer ao “Prêmio de Excelência Acadêmica”, far-se-á indispensável constar esta informação na Ata de Avaliação do PGT e no Formulário de Avaliação, preenchida por cada membro da banca examinadora.

- Os membros da banca receberão da Secretaria da graduação, com a antecedência necessária, os formulários de avaliação (em arquivo digital) que deverão ser preenchidos por cada um dos membros da Banca Examinadora, anteriormente ao exame. Este material deve chegar até os membros da banca com, pelo menos, uma semana de antecedência ao exame em banca.
- O estudante poderá ter acesso à cópia dos documentos de registro das avaliações. Será indispensável que todos estes documentos, devidamente preenchidos e assinados, sejam devolvidos à Secretaria da graduação, depois de concluída a atividade. Isso permitirá a inclusão da nota no histórico dos estudantes e da Ata de Avaliação do PGT no exemplar que possivelmente será encaminhado à Biblioteca.
- No caso do membro externo, um cadastro deve ser preenchido e encaminhado à Secretaria para viabilizar a emissão do certificado de participação como avaliador do PGT.

APÊNDICES

APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO GRUPO

Formulário para composição de grupos, escolha da modalidade do trabalho e indicação de tema preliminar

Deve ser preenchido pelos estudantes do 6º. Semestre, ao final do período letivo (junho ou dezembro) e protocolado na secretaria.

Projeto de Graduação em Tecnologia

Formalização do Grupo

Composição do Grupo

Matrícula	Aluno
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Modalidade do trabalho

Pesquisa Acadêmica () Estudo de Caso () Projeto Empreendedor ()

Tema Preliminar do Trabalho

.....

APÊNDICE II – Formulário de Aceite de orientação

Deve ser preenchido pelos estudantes do 8º. Semestre, no início do período letivo (fevereiro ou agosto) formalizando o aceite do professor orientador para orientar o grupo.

Os alunos deverão contatar o professor orientador, coletar a assinatura do mesmo e encaminhar o formulário para a secretaria até o limite de prazo estabelecido no cronograma do PGT.

Projeto de Graduação em Tecnologia**Aceite de Orientação**

Matrícula

Aluno

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Modalidade: Pesquisa Acadêmica () Estudo de Caso () Projeto Empreendedor ()

Período de realização: mês_início/202x à mês_fim/202x

Título do Trabalho

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Declaro que aceitei orientar os alunos, no projeto e período acima indicados.

Orientador (a)

Data

Coordenação do TCC (se necessário)

Data

Secretaria

Data

APÊNDICE III – Ata de acompanhamento de orientação

A ata de acompanhamento da orientação deve ser preenchida a cada encontro do grupo com o orientador.

O grupo é responsável pelo registro das orientações em ata e protocolo da mesma no Canvas do PGT.

Projeto de Graduação em Tecnologia

Ata de Registro e Acompanhamento de Orientação

Data da reunião: Dia/Mês/Ano

Alunos presentes

Matrícula	Aluno
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Nome do Orientador (a)

.....

O que foi planejado e o que foi realizado:

<<o grupo deve mencionar o que estava previsto para ser desenvolvido desde a última reunião e o que foi efetivamente realizado>>

Orientações:

<<o grupo deve registrar as considerações do professor: Correções, planejamento de atividades para serem realizadas até a próxima reunião, sugestões de leitura, tópicos complementares etc.>>

APÊNDICE IV – Ata de Qualificação do PGT

A ata de qualificação do PGT deve ser preenchida com o resultado da avaliação do trabalho que foi submetido à banca de qualificação.

O professor orientador é responsável pelo preenchimento, coleta das assinaturas e encaminhamento à Secretaria.

Anexar: 1. Formulário de avaliação do PGTI
2. Relatório *Urkund*

Projeto de Graduação em Tecnologia**Ata de Qualificação****Data: dd/mm/aaaa****Modalidade do trabalho**

Pesquisa Acadêmica () Estudo de Caso () Projeto Empreendedor ()

Matrícula

Aluno

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Resumo da Qualificação**Data:** __/__/__

Professor	Peso %	Nota atribuída
Qualificador	40%	
Orientador	60%	
Nota de Qualificação	100%	

Comentários do Qualificador:

<< indicar as sugestões de melhoria e correções apontadas pelo professor qualificador >>

Qualificador(a)

Assinatura

Comentários do Orientador:

<< indicar as sugestões de melhoria e correções apontadas pelo professor orientador>>

Orientador(a)

Assinatura

Ciente(s) dos comentários do Exame de Qualificação

Matricula	Nome	Assinatura

APÊNDICE V Formulário para avaliação PGT-I: Exame de Qualificação de Projeto Empreendedor

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING**PROJETO DE GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO****Ficha para avaliação****Exame de Qualificação de Projeto Empreendedor****7º Semestre**

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

*Flávio Marques Azevedo**Coordenador do Curso de Sistemas de Informação*

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

PROJETO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Relatório de Qualificação – PGT PROJETO EMPREENDEDOR (EMP) - 7º Semestre

Título:	Avaliador:		
Critério	Peso	Notas de 0 a 10,0	
1. INTRODUÇÃO	15%		0,00
Estrutura do Sumário, sequência e conteúdo proposto	Comentários		
Apresentação do Projeto Empreendedor -Conceito do negócio			
2. Modelo de Negócio	20%		0,00
Canvas do Produto ou Serviço - proposta inicial	Comentários		
3. DIAGNÓSTICO	20%		0,00
Ambiente de negócio (macro e microambiente)	Comentários		
Viabilidade mercadológica do produto ou serviço			
4. DESENVOLVIMENTO	30%		0,00
Descrição de Requisitos (a partir das pesquisas com usuários – Use Cases) - versão inicial	Comentários		
Definição do Modelo Conceitual (diagramas UML)			
Simulação, Protótipo ou MVP - versão inicial			
Testes para aceitação e validação do MVP			
5. ELEMENTOS TEXTUAIS	15%		0,00
Organização e apresentação de acordo com a ABNT	Comentários		
Clareza, formatação e correção da redação			
Nota do trabalho avaliado	100%		

APÊNDICE VI Formulário para avaliação PGT-I: Exame de Qualificação de Pesquisa Acadêmica

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING**PROJETO DE GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO****Ficha para avaliação****Exame de Qualificação de Pesquisa Acadêmica****7º Semestre**

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

*Flávio Marques Azevedo**Coordenador do Curso de Sistemas de Informação*

Critério	Comentários e Justificativas	Peso	Nota
1. CLAREZA QUANTO AOS FUNDAMENTOS DA PESQUISA (GERALMENTE APRESENTADOS NO SEGMENTO INTRODUTÓRIO)		30%	
Problema de pesquisa			
Objetivos que se pretende atingir			
Hipóteses			
Justificativa			
Conceitos, dados e informações que contextualizem o tema e o problema			
2. ADEQUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS AOS OBJETIVOS FIXADOS		30%	
Considerar, inclusive, a qualidade do registro, no texto, das ferramentas adotadas (clareza quanto à abordagem metodológica, método, tipos de pesquisa e instrumento de coleta)			
3. REFERENCIAL TEÓRICO (QUADRO CONCEITUAL DA PESQUISA)		20%	
Consolidação dos componentes teóricos e conceituais relevantes para a realização da pesquisa (pesquisa bibliográfica)			
4. REDAÇÃO ACADÊMICA		20%	
Cuidado com o componente formal do registro da pesquisa:			
Clareza e correção da redação e da digitação;			
Indicação sistemática das fontes de pesquisa exploradas na elaboração do texto (bibliográficas, documentais e de campo); e			
Aplicação das regras da ABNT			
NOTA DO TRABALHO AVALIADO:		100%	

Prof. Qualificador: _____

Data: ____ / ____ / ____

_____ APÊNDICE VII Formulário para avaliação PGT-I: Exame de Qualificação de Estudo de Caso

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

PROJETO DE GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ficha para avaliação

Exame de Qualificação de Estudo de Caso

7º Semestre

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

*Flávio Marques Azevedo**Coordenador do Curso de Sistemas de Informação*

Critério	Comentários e Justificativas	Peso	Nota
1. INTRODUÇÃO		30%	
Estrutura do Sumário, sequência e conteúdo proposto			
Apresentação da proposta			
Contextualização e caracterização do estudo de caso			
Fundamentação da proposta de aprimoramento			
2. METODOLOGIA		30%	
Percurso metodológico			
Abordagem e Métodos de pesquisa escolhidos			
Tipos e Técnicas de pesquisa adotados			
3. MODELAGEM PRELIMINAR DA SOLUÇÃO		20%	
Análise e diagnóstico do cenário do Case			
Modelagem Propositiva (com utilização de Business CANVAS, Board of Innovation CANVAS, ou outro semelhante)			
Descrição das melhorias propostas e objetivos/resultados a serem alcançados			
Descrição da necessidade de Recursos Técnicos			
6. CLAREZA E CORREÇÃO DA REDAÇÃO / INDICAÇÃO DE FONTES ... (ABNT)		20%	
Organização e apresentação			
Clareza e correção da redação			
Formatação e documentação			
NOTA DO TRABALHO AVALIADO:		100%	

Prof. Qualificador: _____

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE VIII – Formulário para avaliação PGT-II: Exame em Banca de Projeto Empreendedor

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
PROJETO DE GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ficha para avaliação

Exame em Banca de Projeto Empreendedor

8º Semestre

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

Flávio Marques Azevedo

Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

PROJETO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Relatório de Avaliação – PGT PROJETO EMPREENDEDOR (EMP) - 8º Semestre

Título:	Avaliador:		
Critério	Peso	Notas de 0 a 10,0	
1. INTRODUÇÃO	10%		0,00
Estrutura do Sumário, sequência e conteúdo proposto	Comentários		
Apresentação do Projeto Empreendedor -Conceito do negócio			
2. Modelo de Negócio	10%		0,00
Canvas do Produto ou Serviço - revisado	Comentários		
Plano de Marketing			
Plano Financeiro			
3. DIAGNÓSTICO	30%		0,00
Ambiente de negócio (macro e microambiente)	Comentários		
Viabilidade mercadológica do produto ou serviço (revisado)			
4. DESENVOLVIMENTO	35%		0,00
Descrição de Requisitos (a partir das pesquisas com usuários – Use Cases)	Comentários		
Definição do Modelo Conceitual (diagramas UML)			
Projeto Arquitetônico (High and Low-level Design)			
Simulação, Protótipo ou MVP - versão final			
5. ELEMENTOS TEXTUAIS	5%		0,00
Organização e apresentação de acordo com A ABNT	Comentários		
Clareza, formatação e correção da redação			
6. APRESENTAÇÃO	10%		0,00
Organização da Apresentação	Comentários		
Oratória			

Nota do trabalho avaliado	100%	0,00
---------------------------	------	------

APÊNDICE VII – Formulário para avaliação PG-II: Exame em Banca de Pesquisa Acadêmica

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
PROJETO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ficha para avaliação

Exame em Banca de Pesquisa Acadêmica (PA)

8º Semestre

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

Rodrigo Tafner

Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

Critério	Comentários e Justificativas	Peso	Nota
1. CLAREZA QUANTO AOS FUNDAMENTOS DA PESQUISA (GERALMENTE APRESENTADOS NO SEGMENTO INTRODUTÓRIO)		20%	
Problema de pesquisa			
Objetivos que se pretende atingir			
Hipóteses			
Justificativa			
Conceitos, dados e informações que contextualizem o tema e o problema			
2. ADEQUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS AOS OBJETIVOS FIXADOS		10%	
Considerar, inclusive, a qualidade do registro, no texto, das ferramentas adotadas (clareza quanto à abordagem metodológica, método, tipos de pesquisa e instrumento de coleta)			
3. REFERENCIAL TEÓRICO (QUADRO CONCEITUAL DA PESQUISA)		20%	
Consolidação dos componentes teóricos e conceituais relevantes para a realização da pesquisa (pesquisa bibliográfica)			
4. PESQUISA DE CAMPO		20%	
Adequação da proposta de coleta de dados empíricos: Qualidade das ferramentas de coleta e análise propostas			
5. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO		15%	
Capacidade de articular as ideias e de fundamentar descrições e análises; evolução lógica dos conteúdos até então apresentados.			

6. REDAÇÃO ACADÊMICA		15%	
Cuidado com o componente formal do registro da pesquisa:			
Clareza e correção da redação e da digitação;			
Indicação sistemática das fontes de pesquisa exploradas na elaboração do texto (bibliográficas, documentais e de campo); e			
Aplicação das regras da ABNT			
NOTA DO TRABALHO AVALIADO:		100%	

Prof. Qualificador: _____

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE IX – Formulário para avaliação: Exame em Banca de Estudo de Caso

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
PROJETO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ficha para avaliação
Exame em Banca de Estudo de Caso
8º Semestre

Matrícula

Estudante

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Título do Projeto

.....

Nome do Orientador (a)

.....

Caro(a) Prof(a) Qualificador(a),

O Exame de Qualificação tem o objetivo de oferecer - aos estudantes e ao orientador - elementos para a continuidade do Projeto de Graduação em Tecnologia – PGT. Espera-se que a avaliação seja capaz de identificar as principais fragilidades e avanços obtidos pelos estudantes, bem como registrar as sugestões de melhoria e encaminhamento propostos. Por esta razão, este formulário apresenta espaço para atribuir as notas que julgar pertinentes e para registrar os elementos que as justificam.

Flávio Marques Azevedo
Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

Critério	Comentários e Justificativas	Peso	Nota
1. INTRODUÇÃO		5%	
Estrutura do Sumário, sequência e conteúdo proposto			
Apresentação da proposta			
Contextualização e caracterização do estudo de caso			
Fundamentação da proposta de aprimoramento			
2. METODOLOGIA		10%	
Percurso metodológico			
Abordagem e Métodos de pesquisa escolhidos			
Tipos e Técnicas de pesquisa adotados			
3. MODELAGEM DA SOLUÇÃO		30%	
Análise e diagnóstico do cenário do Case			
Modelagem Propositiva (com utilização de Business CANVAS, Board of Innovation CANVAS, ou outro semelhante)			
Descrição das melhorias propostas e objetivos/resultados a serem alcançados			
Definição das Estratégias Adotadas			
Descrição da necessidade de Recursos Técnicos			
4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO COMPUTACIONAL		25%	
Descrição de Requisitos (a partir das pesquisas com usuários – User Cases)			

Definição do Modelo Conceitual (diagramas UML)	
Projeto Arquitetural (High and Low-level Design)	
Cronograma de Implementação e Testes Internos	
Prototipação	

5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	10%	
Análise dos impactos das ações implementadas no case		
Demonstração das melhorias implementados		

6. CLAREZA E CORREÇÃO DA REDAÇÃO / INDICAÇÃO DE FONTES ... (ABNT)	20%	
Organização e apresentação		
Clareza e correção da redação		
Formatação e documentação		

NOTA DO TRABALHO AVALIADO:	100%	
-----------------------------------	-------------	--

Prof. Qualificador: _____

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE X – Formulário de Autorização para Exame em Banca

Autorização do Exame em Banca
Formação da Banca Examinadora
Agendamento do Exame em Banca

Tendo em vista o Projeto de Graduação em Tecnologia de autoria de _____;
_____, e de _____
_____, elaborado sob a minha
orientação e qualificado pelo professor _____,
_____, sob o título de _____
_____ **atender () / não atender ()** às exigências técnicas, conceituais, teóricas e metodológicas exigidas pelo Regulamento do Projeto de Graduação em Tecnologia do Curso de Sistemas de Informação da Escola Superior de Propaganda e Marketing, **recomendo () / não recomendo ()** que seja submetido ao Exame em Banca.

Informamos que a **composição da Banca Examinadora** será a seguinte:

- a) _____ (professor orientador)
b) _____ (professor qualificador)
c) _____ (avaliador interno ou externo)¹

e que o **Exame em Banca** ocorrerá em ____/____/____ às _____ horas.

Professor _____ (Responsável pela orientação)

São Paulo, _____ de _____ de _____

¹ As bancas examinadoras que envolverem avaliador externo, o professor orientador é o responsável pela entrega da documentação necessária, isto é, entrega do **currículo do professor convidado**.

OBSERVAÇÃO: professor orientador deverá anexar o resumo do relatório expedido da consulta feita ao *Urkund*. Caso contrário a Secretaria não estará autorizada a receber o PGT dos estudantes, mesmo que autorizados pelo orientador.

Aprovação da composição da Banca Avaliadora:

Coordenação do PGT

Data

APÊNDICE XI – Ata de Exame em Banca

Orientador**Assinatura****Qualificador****Assinatura****Avaliador Externo****Assinatura**

☐ Indicar Projeto ao Prêmio Francisco Gracioso de Excelência Acadêmica

